

Índice

Editorial

Dayse Neri de Souza, Francislê Neri de Souza, Rui M. Vieira & António Moreira 2 – 4

1. Deliberação nos comentários dos leitores de jornais online: caso da secção de educação do público.pt

Ana Carlão, Carla Maia, Márcio Santos 5 - 27

2. A educação por Ken Robinson: academia versus opinião pública

Neusa Castanheira, Marta Oliveira, Ângelo Ferreira 28 - 44

3. O (des) acordo ortográfico – análise de opiniões de falantes de língua portuguesa em Portugal, Brasil e Moçambique

Egídio Chilaule, Inês Moura, Margarida Carrington 45 - 66

4. Pisa Portugal na blogosfera: fatores influenciadores dos resultados

Joaquim Pinto 67 - 91

5. Educação CTS no projeto Eco-repórter da Energia

Elisabete Peixoto, Fábio Ribeiro 92 - 112

6. Educação na terceira idade: contribuição das UTIs na qualidade de vida dos seus frequentadores

Agar Almeida, Laurinda Mendes, Lisneti Castro 113 - 125

7. Blogs escolares e a promoção da aprendizagem ativa

Alexander Dutra, Fábio Freitas, Edgard Luz 126 - 142

Editorial

Revolução Educacional Através do Ensino da Investigação



É ponto assente a importância das pesquisas científicas ao longo dos séculos com as transformações promovidas pelo homem em pequena e grande escala. No entanto, historiadores afirmam que a 1ª Revolução Industrial foi a alavanca impulsionadora para o avanço tecnológico da humanidade, ocorrida na Inglaterra na metade do século XVIII com o surgimento da máquina a vapor e a produção têxtil. Como é sabido, posteriormente, tivemos a 2ª Revolução Industrial na metade do século XIX e XX que possibilitou à sociedade avanços na direção das telecomunicações, viação e aviação. A 3ª Revolução Industrial revelou-se após a 2ª Guerra Mundial como reconhecimento efetivo do avanço com o aperfeiçoamento na área da informática e da internet. Neste seguimento, há o crescimento cada vez maior da investigação científica e o apoio com investimentos financeiros às Universidades. Assim o crescimento em pesquisas nas áreas das Ciências e Tecnologias emergiu devido aos desafios sócio-económicos, desencadeados pelo avanço tecnológico. Como consequência e de acordo com Santos (2003), “o papel dos pesquisadores voltou a destacar-se, não só pela sua capacidade de equacionar problemas científicos e desenvolver soluções como de propor e validar tais indicadores, definindo seus alcances e limitações” (p.23).

Hoje falamos na quarta revolução industrial dominada pela inteligência artificial e pela convergência de tecnologias digitais, físicas e biológicas, entre outros aspectos que focam as neurociências e as nanotecnologias. Todas estas revoluções também causaram e foram influenciadas por revoluções educacionais. Porque não se pode fazer revoluções sociais, científicas e técnicas sem a sua correspondência educacional. A participação dos pesquisadores neste avanço e investimento às Universidades, possibilitou a participação e o envolvimento dos estudantes nas importantes pesquisas. A educação científica torna-se imprescindível na formação académica dos estudantes das diversas áreas, inclusive nas áreas das Ciências Sociais e Humanas. No entanto, apesar do imenso contributo das ciências e tecnologias, reconhecemos que as pesquisas realizadas no âmbito educacional necessitam fazer também uma revolução educacional correspondente a quarta revolução industrial.

A investigação em educação, tem fomentado um papel pedagógico junto aos pesquisadores pela importante função das pesquisas ao receberem sugestões, críticas e comentários no sentido de aperfeiçoar e orientar os trabalhos (Schwartzman, 1984). Nesta linha de pensamento, Roitman (2007) confirma que a educação científica viabiliza o desenvolvimento de competências, definição de conceitos e conhecimentos, estimula a observação, o questionamento e a investigação. Além de, conforme destacado por Dinham e Scott (2001), a falta de publicação da produção científica não dará a visibilidade profissional necessária para o desenvolvimento da carreira académica.

Neste sentido, assinalamos o estudo realizado por Kwan (2013) na Universidade de Hong Kong. Neste estudo, o autor aborda a importância de formação por um grupo de orientadores, para os alunos de doutoramento com o objetivo de ajudá-los a publicar as suas pesquisas durante a formação académica. A formação teve como eixos temáticos o domínio de 5 competências, a saber: i) elaboração e projetos; ii) como gerir projetos; iii) como comunicar a pesquisa; iv) como avaliar os comentários dos revisores e, v) como publicar os resultados da tese.

Corroboram com esta vertente da formação académica, os autores Lee e Kamler (2008) ao relatarem que há anos têm desenvolvido atividades académicas com os estudantes de licenciaturas,

investigadores juniores e supervisores por meio de estratégias pedagógicas com grupos de escrita, workshops e por pares. Estudos como estes revelam a pertinência em estabelecer o incentivo à publicação como uma área estratégica no âmbito da formação académica dos alunos de doutoramento. Assim, compreendemos que o correspondente a “quarta revolução educacional” pode e deve ser estabelecida através do ensino da investigação e da pesquisa em contexto educacionais.

A principal vertente da linha editorial da revista *Internet Latent Corpus Journal* tem como objetivo publicar trabalhos com corpus extraídos da enorme floresta de dados disponíveis na Internet. No entanto, e muito implicitamente, tem também por meio de publicações de artigos, incentivado no âmbito da inovação em Metodologia de Investigação o desenvolvimento da prática pedagógica de publicação de artigos com corpus de dados com potencial originados dos diversos contextos da rede de formação de investigadores.

Neste novo número, publicamos artigos dos alunos do Programa Doutoral em Multimédia em Educação e do Programa Doutoral em Educação da Universidade de Aveiro - Portugal. São temas transversais que perpassam a educação, comunicação e o social. Todos os artigos tiveram como fundamento metodológico estudos de natureza qualitativa, paradigma interpretativo, por meio de análise de conteúdo com o apoio do software webQDA.

No âmbito da educação, foram abordados temas com corpus de dados elaborados a partir de textos e vídeos do youtube. O primeiro artigo **“Deliberação nos comentários dos leitores de jornais online: caso da secção de educação do público.pt”** destaca a nova era da comunicação digital, dos jornais impressos para os jornais online e a oportunidade dos leitores publicarem os seus comentários acerca das notícias, promovendo a interatividade e o diálogo. O artigo aborda a funcionalidade dos comentários do Jornal Público da secção de Educação. O critério de inclusão das notícias publicadas foi no período de 30 dias, período que o Jornal disponibiliza uma notícia online.

O segundo artigo intitulado **“A educação por Ken Robinson: academia versus opinião pública”**, trata da análise do discurso deste comunicador disponível no YouTube contra o atual sistema educativo o qual afirma não potenciar a criatividade e os talentos das crianças. O estudo analisou a opinião do público sobre o seu discurso tendo por base o conhecido livro “O Elemento”.

O terceiro artigo, **“O (des) acordo ortográfico – análise de opiniões de falantes de língua portuguesa em Portugal, Brasil e moçambique”** salienta a análise comparativa da opinião de falantes de Língua Portuguesa de Portugal, Brasil e Moçambique acerca do uso do Acordo Ortográfico de 1990. Foram analisadas 12 entrevistas disponíveis no Youtube. O estudo identifica os pontos de maior preocupação e resistência entre os membros da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa).

O artigo **“Pisa Portugal na blogosfera: fatores influenciadores dos resultados”** relata a importância de conhecer os fatores que influenciaram os resultados de Portugal nas edições do PISA dos anos de 2000 e 2012. O estudo apresenta os resultados do desempenho dos estudantes portugueses. Os dados analisados foram extraídos de blogues da internet, somando um total de 118 posts e seus respetivos comentários.

Quinto artigo, **“Educação CTS no projeto eco-repórter da energia”**, tem como objetivo estudar, a partir do projeto *Eco-repórter da Energia do Programa Eco-escolas*, as características CTS, aconselhado pela comunidade internacional a ser seguido. O estudo analisou qualitativamente 20 vídeos. Para uma análise precisa, os autores selecionaram os vídeos em 2 escalões.

“Educação na terceira idade: contribuição das UTIS na qualidade de vida dos seus frequentadores”, é o sexto artigo deste número. Neste artigo, as autoras evidenciam a realidade que Portugal está enfrentando – o crescimento do número de idosos e de que forma podem desfrutar de oportunidades educativas nas Universidades da Terceira Idade (UTIS). Para tanto, selecionaram 3 vídeos retirados dos blogues das UTIS. Analisam a relevância das atividades pedagógicas e culturais da UTIS e como podem melhorar a qualidade de vida dos seus alunos idosos.

O sétimo artigo “**Blogs escolares e a promoção da aprendizagem ativa**” versa sobre o importante contributo das TIC no contexto educativo. Como um meio de reforço da aprendizagem dos alunos, os autores analisaram os 221 *posts* e comentários de 12 Blogs Escolares de uma rede educacional particular de ensino no Brasil. O artigo apresenta se os corpus de dados analisados promovem ambientes de aprendizagem ativa.

Tabela 1: Títulos, *corpus* de dados e tipos de análise dos artigos desta edição

Artigo	Corpus de dados	Tipo de Análise
1. Deliberação nos comentários dos leitores de jornais online: caso da secção de educação do público.pt;	Comentários espontâneos textuais dos leitores do jornal.	Análise Qualitativa
2. A educação por Ken Robinson: academia versus opinião pública;	Comentários textuais sobre um vídeo. Conteúdo do vídeo.	Análise Qualitativa
3. O (des) acordo ortográfico – análise de opiniões de falantes de língua portuguesa em Portugal, brasil e moçambique;	Opiniões textuais.	Análise Qualitativa
4. Pisa Portugal na blogosfera: fatores influenciadores dos resultados;	Textos produzidos nos blogues.	Análise Qualitativa
5. Educação CTS no projeto eco-repórter da energia;	Imagens e textos online.	Análise Qualitativa
6. Educação na terceira idade: contribuição das UTIS na qualidade de vida dos seus frequentadores.	Imagens e textos online.	Análise Qualitativa
7. Blogs escolares e a promoção da aprendizagem ativa	Imagens e textos online.	Análise Qualitativa

Aveiro, Dezembro de 2017

Francislê Neri de Souza(fns@ua.pt)
 Dayse Neri de Souza (dayneri@ua.pt)
 Rui Vieira (rvieira@ua.pt)
 António Moreira (moreira@ua.pt)

REFERÊNCIAS

- Lee, A.; Kamler, B. (2008) Bringing pedagogy to doctoral publishing. *Teaching in Higher Education*, vol. 13, n. 5, pp. 511-523.
- Dinhan, S.; Scott, C. (2001). The Experience of Disseminating the Results of Doctoral Research, *Journal of Further and Higher Education*, Vol. 25, No. 1, pp.45-55.
- Kwan, B. S. C. (2013). Facilitating novice researchers in project publishing during the doctoral years and beyond: a Hong Kong-based study. *Studies in Higher Education*, vol. 38, n. 2, pp. 207–225
- Santos, R. N. M., (2003). Produção científica: por que medir? O que medir? *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v 1, n. 1, p. 22-38, jul./dez – ISSN: 1678-765X
- Schwartzman, S. (1984). A política brasileira de publicações científicas e técnicas: reflexões. *Revista Brasileira de Tecnologia*, Brasília, v.15 (3), pp. 25-32.
- Roitman, I. (2007). Educação científica – quanto mais cedo melhor. *RITLA: Brasília*